

161

**A INCLUSÃO SOCIAL DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA ATRAVÉS DO TRABALHO.** *Karla R. P. de Siqueira, Gislei D. R. Lazzarotto.* (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Este trabalho surgiu a partir de uma proposta de estágio curricular em psicologia social, estágio este que está sendo realizado na Casa do Trabalhador/SINE (Sistema Nacional de Emprego) e cujo enfoque central é a inclusão social da pessoa portadora de deficiência através de uma atividade laborial. Partindo do pressuposto de que um dos objetivos básicos da psicologia social é conhecer o Homem na totalidade de suas relações sociais, voltando-se para o ser humano na intersecção entre o individual e o social, entre o subjetivo e o objetivo, entre o privado e o público e sabendo que são mais de treze milhões de pessoas brasileiras portadoras de deficiência; acredita-se que cabe também à psicologia social debruçar-se sobre a questão da deficiência de forma que possa haver uma reflexão mais profunda sobre a inclusão social desses indivíduos. Tendo como ponto de referência a Leis Federais que prevêm a adoção de medidas concretas em favor destas pessoas quanto ao acesso ao mercado de trabalho e com o intuito de instrumentalizar esta discussão, num primeiro momento optou-se por fazer um levantamento dos dados que surgem através do programa SIGAE usado pelo SINE, que nos mostrará quantitativamente o número de vagas que estão sendo disponibilizadas para os portadores de deficiência, quantas pessoas portadoras de deficiência são encaminhadas ao mercado de trabalho e quantas são realmente efetivadas. Isto nos servirá, num segundo momento, para fomentar a discussão sobre o perfil das empresas ou dos órgãos públicos que se dispõem a não somente aplicar uma lei, como também desmistificar a idéia de que um cidadão portador de deficiência é incapaz de trabalhar e conseqüentemente, não estar inserido na sociedade.